

PLANO DE TRABALHO – ADITAMENTO - 2024

(X) Termo de Fomento

Nº do instrumento: 30/24

1 - DADOS CADASTRAIS

1.1 – Organização da Sociedade Civil

| | | | |
|---|-------------------------------------|-----------------------------------|---|
| Nome Associação Bom Samaritano de São Carlos - A-B-S-S-C. | | CNPJ 09.241.304/0001-15 | |
| Endereço Rua Geminiano Costa, 353, sala 1 e 2 | | | |
| Cidade São Carlos | UF SP | CEP 13.560.641 | DDD/TELEFONE 163364 2957 163411 2630 |
| Conta Corrente 24868-1 | Banco Banco do Brasil 001 | | Agência 6509-9 |
| E-mail pastoralcarcerariasaoCarlos@gmail.com | | | |

1.2 – Representante Legal

| | | | |
|---|-----------------|-------------------------------------|--|
| Nome Caio Roberto Roncon | | | |
| CPF 358.989.528/45 | | RG RG 34.042.939-0 SSP/SP | |
| Endereço Rua Dr. Marino da Costa Terra, nº1000, Casa 151, Condomínio Vila Verde Sabará, | | | |
| Cidade São Carlos | UF SP | CEP 13567-640 | DDD/TELEFONE (16) 99153-1441 |
| E-mail caioroncon@gmail.com | | | |

1.3 – Responsável Técnico pelo projeto

| | |
|---|-------------------------------------|
| Nome Margarida Maria Neo Roncon | |
| CPF 026.420.758/00 | RG RG 10.287.329-X SSP/SP |
| Endereço Rua Bruno Lazzarini, nº21, residencial Maria Stella Fagá | |

| | | | |
|--|-----------------|---|------------------------------------|
| Cidade São Carlos | UF SP | CEP CEP 13568-350 | DDD/TELEFONE 16991151330 |
| E-mail pastoralcarcerariasacaarlos@gmail.com | | | |
| Formação profissional Direito | | Função na OSC Coordenadora de projeto | |

2 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

A Associação Bom Samaritano de São Carlos é uma ONG criada em São Carlos no dia 05 de junho de 2006, nascida da Pastoral Carcerária, reconhecida com Título de Utilidade Pública Municipal, Lei nº 14.496 de 11 de junho de 2008. Venceu o IV Concurso Volkswagen na Comunidade 2011, promovido pela Fundação Volkswagen. Tem como objetivos; ACESSORAMENTO e a RESSOCIALIZAÇÃO de maiores infratores. Hoje temos 525 egressos e 119 não egressos (familiares) cadastrados, sendo que destes egressos e não egressos, 80% estão trabalhando com carteira assinada. Estes egressos não voltaram para o crime, limpam os seus nomes através do antecedente criminal com baixa de matrícula, 04 conseguiram entrar na Universidade, destes um já se formou em Contabilidade e está trabalhando, 01 está cursando Fisioterapia, 15 egressos morreram, 02 egressos afastados pelo INSS devido doenças contraídas dentro dos presídios e os outros 20 egressos ainda estão sendo acompanhados e assessorados para que encontrem o seu caminho. Tivemos grande aumento da credibilidade em nosso trabalho pela sociedade com retorno de parcerias e trabalhos conjuntos com Defensoria Pública, Ministério Público, Delegacias, Cartórios, Poupa Tempo, com os CRAS, CREAS Pop, CAP'S AD, Fundo Social de Solidariedade, Pastoral de conjunto, AIESEC, Justiça Federal e pela sociedade, também vários convites para apresentar os trabalhos em diversas cidades, escolas, universidades, Igrejas, penitenciárias. Houve muitas consultas no site, que resultaram em grande aumento no atendimento dos familiares dos presos, dos egressos e dos presos de todos os presídios do Estado através de cartas. Houve a criação de mais uma associação nos mesmos moldes da A.B.S.S.C., mas com razão social diferente na cidade de Mogi das Cruzes e Ribeirão Preto. Um resultado muito esperado por nós, que está dando certo, é a credibilidade na ressocialização e a quebra do preconceito, que a sociedade tem em dar uma segunda chance aquele que já passou pelo sistema penitenciário, um grande exemplo que posso citar é a contratação de presos do sistema semiaberto da Penitenciária I da cidade de Itirapina pela Prefeitura de São Carlos para trabalharem na limpeza de ruas e praças a mais de cinco anos, sem causar dano algum para a população e para a penitenciária que faz o transporte deste, de uma cidade para a outra todos os dias em ônibus e essa parceria já se dá a 7 anos com a nossa participação. Recebido como reconhecimento do nosso trabalho o Certificado de COLABORADOR EMERITO pela SAP (Secretaria de Administração Penitenciária). Em parceria com a Justiça Federal e Fundo Social de Solidariedade houve a criação do Curso de fabricação de móveis de pallets, realizado no Centro da Juventude Viviane Spaziane. No ano de 2020 passamos pela crise da Pandemia do COVID-19, onde tivemos que nos adequar aos novos métodos de atendimento conforme as orientações da Vigilância Sanitária do Município de São Carlos e suspender temporariamente o curso de fabricação de móveis de pallets. Com as mudanças do Marco Regulatório em 2015, houve vários ajustes na Lei da Assistência Social, onde para continuarmos inscritos no projeto da Assistência Social e fazer parcerias Municipais, Estaduais e Federal tivemos que adequar nosso estatuto e plano de trabalho conforme a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais da Resolução 14 de 2014 da Lei 14.109 de 2009 com o público em situação de rua e vulnerabilidades sociais, e também com a Resolução do CNJ de nº 307 de 17 de dezembro de 2019 que identifica que os egressos em sua maioria tem todas as vulnerabilidades sociais que precisam ser atendidas dentro do programa SUAS do Governo Federal porque estão em situação de rua.

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

| Título do Projeto | Início | Término |
|---|---|------------|
| Projeto Social Bom Samaritano de São Carlos. | 18/04/2024 | 31/12/2024 |
| Identificação do Objeto | | |
| Projeto voltado para ações de atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos as egressos do sistema prisional e em situação de rua e vulnerabilidade e suas famílias. | | |
| PÚBLICO ALVO e FAIXA ETÁRIA: | | |
| Egressos do sistema prisional, em situação de rua e vulnerabilidade, com deficiências físicas e psicológicas e seus familiares, no âmbito do município de São Carlos, acima de 18 anos, ambos os sexos. | | |
| Número de atendidos 200 pessoas ao mês | Capacidade de atendimento 15 pessoas | |
| | | |

Justificativa contendo a descrição da realidade que será objeto da parceria

Hoje em nossa cidade, estamos com um número de mais de 2000 pessoas entre egressos (as), presos em prisão domiciliar ou cumprindo penas alternativas e todos estão ociosos, pois quando saem do sistema prisional seja ele; Cadeia Pública, Penitenciária, Centro de Ressocialização ou Centro de Detenção Provisória, e até mesmo aqueles que cumprem suas penas domiciliar ou alguma pena alternativa, quando destas sentenças terminam eles não tem onde buscar ajuda. Muitas vezes as famílias já não o querem, deixando-os na rua, muitos não conseguem voltar a seus antigos empregos, não tem escolaridade e nem são qualificados para o mercado de trabalho. Como consequência, são discriminados por toda a sociedade que acaba levando-os de volta à criminalidade, por sua vez lotando as cadeias e colocando sempre a sociedade em risco. A importância de terem um local onde possam ser acolhidos, acompanhados e encaminhados a buscar uma nova realidade para suas vidas é fundamental, pois assim construiremos uma sociedade restabelecida nos direitos de cidadania, fortalecida em seus vínculos familiares, tendo seus direitos sociais garantidos, tendo acesso a serviços socioassistenciais e de políticas públicas setoriais, conforme suas necessidades, tornando cidadãos melhores e possibilitando uma nova vida para o egresso seus familiares e egressos em situação de rua e vulnerabilidade e deficiências físicas e psicológicas. Dentro desta realidade exposta, ministramos um curso (teórico e prático) de fabricação de Móveis de Paletts, com o propósito da criação de uma oficina para a GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA, com um grupo de egressos (em situação de rua ou não), para num futuro próximo montarmos uma cooperativa, onde todo o trabalho vendido será rateado entre eles garantindo o seu sustento, em parceria com a Justiça Federal e Fundo Social de Solidariedade, realizado no Centro da Juventude Elaine Viviani, e a contratação de um professor qualificado de marcenaria. Em 2020 por conta da PANDEMIA DO COVID 19, foi interrompido o Curso de fabricação de móveis de pallets, tivemos que desmontar a oficina no Centro da Juventude porque ocorreram dois roubos no local e como os nossos materiais são de alto custo, foram reconduzidos a OSC onde estão guardados em segurança. Houve várias mudanças no atendimento aos egressos e seus familiares durante a pandemia do COVID 19. De forma a nos readequarmos às exigências feitas pela Vigilância Sanitária e as necessidades que cada egresso atendido apresentou no momento da triagem. Como todos os órgãos públicos, inclusive o Fórum Criminal, CAEF, Defensoria Pública, Cartório Eleitoral, Poupa tempo, estiveram fechados sem data prevista para voltarem atendimento público, tiramos pela internet Certidões de Objeto de Pé, Certidões da SAJ, da SIVEC, Antecedente Criminal, para os egressos tirar seus documentos no Poupa tempo Também marcamos por telefone atendimento ao Fórum Criminal. Fizemos orientações para as videoconferências nas Audiências virtuais no Fórum Criminal. Quanto ao atendimento familiar do preso; foram orientadas e auxiliadas a se cadastrarem no site da SAP (Secretaria de Administração Penitenciária), para poderem se corresponder por e-mail e por vídeoconferência com seus presos e orientados quanto ao “JUMBO” no que poderão mandar. Muitas transferências de presos foram feitas para adequarem a situação de saúde e os familiares perderam contatos e contaram com a nossa ajuda para localizarmos o presídio de destino atual do preso. E na volta do “novo normal” em um contexto de pós-pandemia usamos os mesmos instrumentos que foram disponibilizados para os atendimentos online, a fim de facilitar nossos trabalhos atuais.

4 – Objetivos

4.1 – Objetivo geral

- I - Contribuir para a retomada do projeto de vida, fortalecendo dos laços familiares e comunitários e na inserção social, no recomeçar de egressos do sistema prisional, ou seja, após o cumprimento da pena imputada judicialmente.
- II - Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos egressos,

seus familiares e egressos em situação de rua e vulnerabilidades e com deficiências físicas e psicológicas, possibilitando a elaboração de novos projetos de vida que rompam com as experiências danosas e agravos de sua condição de vida que impeçam de usufruir de autonomia e bem estar.

III - Melhorar a autoestima do público alvo atendidos, alavancando oportunidades de trabalho através de uma qualificação profissional específica, na qual poderão se sustentar sozinhos sem ter necessidade de morar na rua ou em Albergue. Além disso, dando a oportunidade de não permanecer na condição de vulnerabilidade e criar a oportunidade para a retomada de sua autossuficiência econômica e de vida.

VI - Atender os familiares de modo que mantenham sempre o contato com seu ente querido, sem perda de vínculo familiar.

V - Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades.

VI - Prevenir a reincidência de violações de direito que contribuem para a intensificação da dependência, encaminhar aos serviços socioassistenciais nas demais políticas públicas setoriais, promover ações para reinserção familiar e comunitária e contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população de rua

4.2 – Objetivos Específicos

| Objetivos específicos | Resultado esperado | Metas | Indicadores | Meios de verificação |
|--|--|--|---|---|
| 1- Realizar ações de acompanhamento social a egressos do sistema penitenciário, seus familiares e egressos em situação de rua e em vulnerabilidade e com deficiências físicas e psicológicas, visando auxiliá-los na construção de alternativas e reconstrução de projetos de vida que visem à ruptura de vivências danosas e na construção de novas referências | Acompanhar os egressos, seus familiares e egressos em situação de rua e em vulnerabilidade, com deficiências físicas e psicológicas, sejam na reorganização de sua vida e na construção de novos projetos. | Criar ações de fortalecimento da convivência familiar e comunitária e familiares com acesso aos extratos e às orientações dos mesmos; assim como acesso às documentações para se cadastrarem nas penitenciárias para as visitas presenciais; ao envio de Sedex, jumbo e outros documentos quando necessários, com até 100% dos resultados concretos. | Contribuir em 80% para que os vínculos familiares e comunitários sejam fortalecidos que o egresso e seus familiares e egressos em situação de rua e em vulnerabilidade e com deficiências físicas e psicológicas, sejam acolhidos em condições dignas em ambiente favorecedor da expressão de diálogo | - Gráficos - Lista de presença - Cadastro de egressos e não egressos. - Diário dos atendimentos - Relação nominal dos atendidos. - Frequência de acompanhamentos e retorno |
| 2 - Realizar encaminhamentos para os serviços | Esperamos assegurar o convívio familiar | Egresso com os documentos atualizados e | Garantir 80% que todos tenham acessos aos órgãos | - Cumprimento das orientações - Comparecimento |

| | | | | |
|--|---|--|---|--|
| socioassistenciais nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos | comunitário e social tendo acesso a serviços de outras políticas públicas setoriais conforme as necessidades para a construção de novos projetos de vida | regularizados com resultado de 80%, conforme a realidade de cada atendido | Públicos setoriais do sistema de Garantias de Direitos | a serviços - Frequência de acompanhamentos e retorno |
| 3- Realizar encaminhamentos que visem à reinserção no mercado de trabalho; | Capacitar profissionalmente e incentivar os egressos e seus familiares e egressos em situação de rua e vulnerabilidade e com deficiências físicas e psicológicas, ao retorno aos estudos. Direcionar os que necessitam às clínicas de recuperação de drogas sendo, acolhidos em Albergue noturno e/ou Casa de Acolhimento, assim colaborando para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários e prevenir a reincidência de violações de seus direitos. | Egressos empregados rapidamente no mercado de trabalho em até 90%. | Contribuir em 85% para a reinserção no mercado de trabalho assim como ter sua identidade, integridade e história de vidas preservadas | - Comparecimento a serviços - Diário dos atendimentos - Relação nominal dos atendidos - Frequência de acompanhamentos e retorno |
| 4- Realizar encaminhamentos conforme necessidades individuais para órgãos de políticas públicas setoriais | Garantir a proteção social às famílias e indivíduos, reduzindo os padrões de violência, reparação e proteção de danos provocados por | Egressos com 100% de seus documentos regularizados para limpeza do nome, para vagas de emprego | Garantir em 80% a efetividade nos encaminhamentos dando acesso aos serviços públicos setoriais e incentivar na construção de novos projetos de vida e inserção na | - Diário dos atendimentos - Relação nominal dos atendidos |

| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| | situações violadoras de direito para a melhor promoção dos benefícios e a garantia dos egressos seus familiares e egressos em situação de rua e em vulnerabilidade, com deficiências físicas e psicológicas. | | vida social e do trabalho. | |
| 5 - Possibilitar oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural e o desenvolvimento de habilidades e competências; que oportunizem a construção de novos projetos de vida | Acompanhar os egressos, seus familiares e egressos em situação de rua e em vulnerabilidade, com deficiências físicas e psicológicas, na reorganização de sua vida e na construção de novos projetos. | 100% dos Egressos atendidos, com autoestima desenvolvida, independente e autônomo | Colaborar 90% para a redução do ciclo da violência deste modo cooperar para identificar situações de violação de direitos socioassistenciais. | <ul style="list-style-type: none"> - Diário dos atendimentos - Relação nominal dos atendidos - Comparecimento a serviços - Cumprimento das orientações |
| 6- Ministrar cursos profissionalizantes para qualificação | Capacitar profissionalmente os egressos e seus familiares e egressos em situação de rua e vulnerabilidade e com deficiências físicas e psicológicas, incentivar ao retorno dos estudos | 80% dos egressos capacitados profissionalmente e formados para o mercado de trabalho | Capacitar em 80% dos usuários nos cursos de qualificação profissional nas áreas de marcenaria, pintura e construção civil. | <ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença e relatórios com registros fotográficos - Lista de presença e relatórios de frequência dos participantes |

5. Atividades Propostas

| OBEJTIVO ESPECÍFICO | DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES |
|---------------------|--------------------------|
|---------------------|--------------------------|

| | |
|---|--|
| 1 | 1 - Realizar acolhimento por meio de entrevistas com os egressos. |
| | 2 - Realizar ações de organização de agenda e rotina, estabelecendo parceria com os egressos e seus familiares egressos em situação de rua e vulnerabilidades e com deficiências físicas e psicológicas; |
| | 3 - Realizar acompanhamento dos egressos e seus familiares na reorganização da vida e na construção de novos projetos |
| 2 | 1 - Realizar encaminhamentos para acesso de bens e serviços conforme a necessidade individual de cada um dos atendidos aos órgãos públicos parceiros do Sistema de Garantia de Direitos. |
| | 2 - Realizar encaminhamentos para acesso de serviços conforme a necessidade dos atendidos aos órgãos públicos parceiros. |
| | 3 - Encaminhar para os Serviços das políticas públicas setoriais, órgão de garantia de direito e demais serviços da rede das OSC (serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias). |
| 3 | 1-Atividades de orientação e readequação profissional para reinserção no mundo do trabalho |
| | 2 - Encaminhar para programas e projetos de preparação para o trabalho e de inclusão produtiva. |
| 4 | 1 - Realizar encaminhamentos para acesso de bens e serviços conforme a necessidade individual de cada um dos atendidos aos órgãos públicos parceiros do Sistema de Garantia de Direitos; |
| | 2 - Realizar encaminhamentos para acesso de serviços conforme a necessidade dos atendidos aos órgãos públicos parceiros. |
| | 3 - Encaminhar para os Serviços das políticas públicas setoriais, órgão de garantia de direito e demais serviços da rede das OSC (serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias). |
| 5 | 1 - Encaminhar para programas e projetos de preparação para o trabalho e de inclusão produtiva |
| | 2 - Atividades de orientação e readequação profissional para reinserção no mundo do trabalho |

| | |
|---|--|
| | |
| 6 | 1 - Realizar ações de organização e desenvolvimento das aulas ministradas com segurança; |
| | 2 - Viabilizar através de parcerias alternativas e possível comercialização para expor os móveis confeccionados para serem vendidos; |

***As atividades desenvolvidas fazem parte da rotina, na aplicação do objeto e são desenvolvidas de forma contínua e sem interrupção durante todo o período de execução.**

6 – Metodologia

As atividades são desenvolvidas diariamente de segunda à sexta feira, das 8h às 14h para atendimento ao público;

- Acolhimento e triagem dos atendidos,
- Orientações,
- Encaminhamentos conforme necessidades dos mesmos aos órgãos públicos parceiros, CAPS Ad, CREAS Pop, CRAS, Fórum, Defensoria Pública, Poupa Tempo, Cartório eleitoral, Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência etc.
- Direcionamentos dos objetivos de cada um conforme os direitos adquiridos,
- Acompanhamentos de egressos nas etapas da procura de empregos, realização de entrevistas, com orientações, currículos.
- Auxiliar na retirada de documentações em geral, principalmente os deficientes com o cartão de acesso.
- Encaminhamento e orientação para cursos de capacitação profissional para os egressos,

Com os familiares;

- Orientações e acompanhamentos de processos,
- Contatos com as penitenciárias para os familiares dos presos da região.
- Pedidos de transferências por reaproximação familiar.
- Nas transferências de presos.
- Nas documentações para as visitas dos familiares aos presos.
- No encaminhamento ao auxílio reclusão.
- Telefonemas da família para os presídios.
- Cadastros no site da SAP para os e-mails e para as visitas virtuais
- Orientações sobre documentação para as carteirinhas de visitas de presos.
- Certidões diversas, atestado de Antecedentes Criminais, Atestados de Objeto de Pé, pedidos de autorização para preso viajar via online.

Com os presos;

- Uma vez por semana: segunda feira, sexta feira e no sábado, visitas dos grupos de voluntários nas cadeias da região, entregando os extratos, ouvindo e orientando os presos.

OBS: por conta da pandemia do COVID 19, foram suspensas temporariamente as visitas nos presídios, aguardamos novas orientações da SAP.

Curso de Pallets;

As atividades para o curso de Pallets serão desenvolvidas da seguinte forma:

- Acolhimento e Triagem dos egressos
- Orientações
- Direcionamentos dos objetivos para cada um dos alunos
- Acompanhamentos em todos os passos prevenindo algum tipo de acidente no manuseio dos instrumentos de trabalho

- Uma vez por semana de aula teórica para manuseio das ferramentas e máquinas.

7 - PLANO DE APLICAÇÃO (Previsão das despesas a serem realizadas na execução das atividades)

Serviço de Terceiro – Pessoa Jurídica

| <u>Item</u> | <u>Descrição do Item</u> | <u>Quant</u> | <u>Valor Unitário Mensal</u> | <u>Nº de Parcelas</u> | <u>Valor Total</u> |
|--------------|--------------------------|--------------|------------------------------|-----------------------|--------------------|
| 2 | contabilidade | 1 | 1.412,00 | 7 | 9.884,00 |
| TOTAL | | | | | 9.884,00 |

Serviço de Terceiro – Pessoa Física

| <u>Item</u> | <u>Descrição do Item</u> | <u>Quant</u> | <u>Valor Unitário Mensal</u> | <u>INSS</u> | <u>Nº de Parcelas</u> | <u>Valor Total</u> |
|--------------|------------------------------|--------------|------------------------------|-------------|-----------------------|--------------------|
| <u>1</u> | Aluguel do imóvel | 1 | 4.000,00 | | 8 | 32.000,00 |
| <u>3</u> | Assistente social – 20 h/mês | 1 | 1.412,00 | 491,81 | 7 | 13.326,67 |
| TOTAL | | | | | | 45.326,67 |

Pessoal e encargos

| Item | Cargo/ função | Jornada de trabalho | Salário líquido | INSS | FGTS | PIS | Vale Alimentação | Total bruto mensal | Quant. meses | 13º salario | Parte Férias líquida | Parte INSS férias | Total geral (7 meses do termo) |
|-------|----------------------|---------------------|-----------------|----------|--------------------|-------|------------------|--------------------|--------------|-------------|----------------------|-------------------|--------------------------------|
| 4 | Supervisor administ. | 30h/ sem. | 2.341,32 | 866,50 | 214,78 | 36,47 | 492,47 | 3.951,54 | 7 | | | | 27.660,78 |
| | | | | | | | | | 1 | | 2798,05 | 600,00 | 3.398,05 |
| | | | | | | | | | 1 | 1.273,64 | | | 1.273,64 |
| 5 | Coordenador | 30h/ sem. | 4.113,11 | 1.957,89 | 97,29 ³ | 59,28 | 525,47 | 7.053,04 | 7 | | | | 49.371,28 |
| | | | | | | | | | 1 | | 5.132,20 | 2.539,03 | 7.671,23 |
| | | | | | | | | | 1 | 2.414,35 | | | 2.414,35 |
| TOTAL | | | 6.454,43 | 2.824,39 | 612,07 | 95,75 | 1.017,94 | 11.004,58 | | 3.687,99 | 7.930,25 | 3.139,03 | 91.789,33 |

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (a partir da vigência)

| <u>Item</u> | <u>Parcela 01</u> | <u>Parcela 02</u> | <u>Parcela 03</u> | <u>Parcela 04</u> | <u>Parcela 05</u> | <u>Parcela 06</u> | <u>Total</u> |
|--------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| 1 | 4.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 | | 20.000,00 |
| 2 | 1.412,00 | 1.412,00 | 1.412,00 | 1.412,00 | 1.412,00 | | 7.060,00 |
| 3 | 1.903,81 | 1.903,81 | 1.903,81 | 1.903,81 | 1.903,81 | | 9.519,05 |
| 4 | 3.951,54 | 3.951,54 | 7.349,59 | 3.951,54 | 3.951,54 | | 23.155,75 |
| 5 | 7.053,04 | 7.053,04 | 7.053,04 | 7.053,04 | 7.053,04 | | 35.265,20 |
| Total | 18.320,39 | 18.320,39 | 21.718,44 | 18.320,39 | 18.320,39 | 0,00 | 95.000,00 |

| <u>Item</u> | <u>Parcela 07</u> | <u>Parcela 08</u> | <u>Parcela 09</u> | | | | <u>Total</u> |
|--------------|-------------------|-------------------|-------------------|--|--|--|------------------|
| 1 | 4.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 | | | | 12.000,00 |
| 2 | 1.412,00 | 1.412,00 | | | | | 2.824,00 |
| 3 | 1.903,81 | 1.903,81 | | | | | 3.807,62 |
| 4 | 3.951,54 | 5.225,18 | | | | | 9.176,72 |
| 5 | 14.724,27 | 9.467,39 | | | | | 24.191,66 |
| Total | 25.991,62 | 22.008,38 | 4.000,00 | | | | 52.000,00 |

TOTAL GERAL: R\$ 147.000,00. (cento e quarenta e sete mil reais)

| FONTE DE RECURSO | VALOR |
|--------------------------|---|
| Recurso Municipal | 147.000,00 (cento e quarenta e sete mil reais) |
| Recurso Estadual | |
| Recurso Federal | |

9 - INSTALAÇÕES DA OSC e recursos humanos (capacidade instalada)

9.1 – Recursos Humanos

- 01 Coordenador
- 01 Auxiliar de administrativo

Serviços de terceiros

- Assistente social
- Monitor técnico marcenaria

Voluntariados

- 01 Psicólogo
- 01 Médico
- 05 Padres
- 25 Pessoas de diversos níveis escolaridade.

9.2 – Instalações Físicas

- 01 Rampa de acesso

- 01 Sala de recepção
- 01 Sala de atendimento ao público
- 01 Sala de psicólogo
- 01 Sala de reunião
- 02 Banheiros-
- 01 Cozinha

12.3 – Equipamentos

- 01 Bebedouro
- 01 TV
- 02 Aparelhos de telefone
- 03 Computadores
- 04 Impressora
- 01 Micro ondas
- 01 Refrigerador
- 01 Ventilador

9.4 - Mobiliários

- 01 Jogo de sofá
- 01 Mesa de reunião com 12 cadeiras,
- 01 Divã
- 03 Armários com portas
- 01 Arquivo com chaves
- 02 Poltronas
- 05 Cadeiras avulsas
- 01 Banco de couro
- 01 Armário de cozinha
-

10 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da OSC proponente, **declaro**, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração pública municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

São Carlos, 11 de junho de 2024

Caio Roberto Roncon
Diretor Presidente

11 - APROVAÇÃO PELA SECRETARIA MUNICIPAL

Aprovado

Local e Data

Secretário ou responsável